

## DANOS EM TRIGO, CAUSADOS POR *Sitophilus oryzae* (Col.: Curculionidae) E *Rhyzopertha dominica* (Col.: Bostrichidae), QUANDO ARMAZENADO EM DIFERENTES TEMPERATURAS E EXPOSTO A DIFERENTES NÍVEIS DE INFESTAÇÃO

Ahlana Camile Tiran de Campos<sup>1</sup>; Ana Paula Scarparo<sup>2</sup>; Juliana Pivato<sup>3</sup>; Paulo Roberto Valle da Silva Pereira<sup>4,5</sup>; Alberto Luiz Marsaro Júnior<sup>4</sup>; Douglas Lau<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestranda do curso de Ciência e Tecnologia Ambiental – UFFS, bolsista CAPES. <sup>2</sup>Acadêmica do curso de Agronomia – IFRS, bolsista CNPq. <sup>3</sup>Acadêmica de Agronomia – UPF, bolsista PIBIC. <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo - <sup>5</sup>Orientador.

O trigo armazenado está sujeito ao ataque de insetos, sendo os da ordem Coleoptera os economicamente importantes. Desta ordem, *Sitophilus oryzae* e *Rhyzopertha dominica* são pragas primárias pela capacidade de danificar grãos sadios e pelo alto potencial destrutivo. No Brasil, os danos no armazenamento de grãos podem variar de 10% a 50% e dependem das características da estrutura armazenadora e do seu manejo. Com o objetivo de quantificar os danos causadas em grãos de trigo (BRS Marcante) por *S. oryzae* e *R. dominica* foi delineado experimento, em condições controladas, sob contrastes na infestação e na temperatura de armazenamento. Os níveis de infestação iniciais foram de 0, 2, 4, 6 e 8 insetos/0,3 kg de grãos de trigo, enquanto as temperaturas serão mantidas em 10 °C, 15 °C, 20 °C e 25° Celsius. O delineamento experimental é o inteiramente casualizado, com quatro repetições. Mensalmente, durante 10 meses, estão sendo quantificados o teor de umidade, o número de insetos e o peso de grãos. Após sete meses de avaliações, para as duas espécies estudadas, nas temperaturas de 10 °C e 15 °C e em todos os níveis de infestação, a população de insetos foi estável e o dano nos grãos, em matéria seca (MS), variou de 0% a 0,1%. Para *R. dominica*, a 20 °C, verificou-se aumentos entre 1,8 e 3,0 vezes na população de insetos e de 2,4% a 3,4% nos danos aos grãos. Para esta espécie a temperatura de 25 °C incrementou a população em 1.295 vezes e os danos, em MS, entre 45% e 65%. Por outro lado, para *S. oryzae* a temperatura de 20 °C foi a que propiciou o maior crescimento populacional (167 vezes), com os danos em MS variando de 4,1% a 10,4%. Para esta espécie, a temperatura de 25 °C incrementou a população 45 vezes e os danos em MS variaram entre 0,4% a 1,7%. Espera-se, ao término deste trabalho, fornecer subsídios para otimizar o manejo de estruturas de armazenamento, especialmente, devido aos impactos da temperatura na biologia e nos danos causados por insetos pragas de grãos armazenados.

**Palavras-chave:** *Triticum aestivum*, Insecta, pragas de grãos armazenados.

**Apoio:** Embrapa, CNPq